|  |  |
| --- | --- |
| **COLÉGIO DE PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO**Travessa do Carvalho, 23 1249-003 Lisboa, Portugal cpa@ordemdosarquitectos.org T: +351 213 241 102 www.arquitectos.pt |  |

**Ata da 1.ª reunião da Assembleia do Colégio de Património Arquitectónico** (CPA)

**Mandato 2021-2023**

**1 de julho 2021, 21h**

Por convocatória do Presidente da sua Mesa, Pedro Alarcão, datada de 14 de Junho 2021 (anexo 1), reuniu a Assembleia do CPA, por videoconferência através da plataforma Zoom, com início às 21 horas, meia hora depois da hora agendada, na presença dos membros que solicitaram o acesso e verificada a sua efetividade de direitos.

Estiveram presentes quinze membros do CPA, tendo sido delegado o voto por dois membros através de procuração emitida por e-mail: Pedro Alarcão, que dirigiu a reunião, com delegação de voto de Maria Fernandes, secretário da Mesa; Francisco Pólvora, vice-presidente da Mesa; Carlos Reis; Catarina Ribeiro; Diana Roth; Fernando Sanchez Salvador; Graça Correia Ragazzi; Joana Delgado; João Appleton, com delegação de voto de Luísa Cortesão; José Barra; José Pólvora; Manuel Lacerda; Paulo Seco; Ricardo Rosa e Vitório Leite.

O Presidente, depois de apresentar nominalmente a constituição dos órgãos eleitos para o mandato e dar conhecimento da integração de Manuel Lacerda na Comissão Executiva por indicação do CDN, deu início à Ordem de Trabalhos informada na Convocatória.

De acordo com o ponto 1, deu as boas-vindas aos presentes e cumprimentou os sete novos membros do CPA, admitidos na última reunião da Comissão Executiva do CPA, a 7 de junho 2021.

Sublinhou a importância de alargar o número de membros do CPA por forma a ampliar a discussão e divulgação da atividade e conhecimento próprios dos arquitetos inscritos no Colégio na intervenção no edificado sem que possa transformar-se num grupo corporativo.

Passando ao ponto 2, solicitou a João Appleton uma exposição sobre o Prémio CPA, nos termos do documento enviado (anexo 2), de periodicidade anual e dedicado à investigação na área do Património Arquitectónico no âmbito do MIA, com a validação da instituição de ensino onde tenha sido apresentado. O Regulamento proposto, que poderá ser aperfeiçoado, permite que o Júri, cuja constituição explicitou, detenha alguma autonomia nos seus critérios de apreciação e avaliação, conduzindo à distinção de um trabalho e, quando necessário, à atribuição de até duas menções honrosas, com prémios pecuniários para os quais será necessário angariado financiamento.

O Presidente abriu um período para comentários. Esclarecido que o documento foi previamente enviado e não se registando inscritos, João Appleton e Pedro Alarcão apelaram aos presentes que, após o lançamento público do Prémio, procedam à sua divulgação e difusão, em particular no mundo académico, existindo vários docentes entre os membros inscritos no CPA, que podem também identificar trabalhos elegíveis.

Carlos Reis saudou a iniciativa que poderá projetar o CPA e questionou a constituição do Júri – presidente por nomeação conjunta CDN e Comissão Executiva; dois especialistas com prática profissional ou académica por indicação da Comissão Executiva; indicação pela DGPC e indicação pelo CDN ­– considerando que pode dar-se o caso de não integrar nenhum membro do Colégio e sugeriu o seu alargamento ao coletivo do CPA.

|  |  |
| --- | --- |
| **COLÉGIO DE PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO**Travessa do Carvalho, 23 1249-003 Lisboa, Portugal cpa@ordemdosarquitectos.org T: +351 213 241 102 www.arquitectos.pt |  |

Diana Roth esclareceu que nesta situação ficariam limitadas, senão impossibilitadas, muitas candidaturas por existir entre os membros do CPA a coincidência com orientadores de potenciais trabalhos candidatos. José Barra considerou que a constituição proposta garante a autonomia do Júri, no que foi secundado por Manuel Lacerda que acrescentou que essa constituição é garante da independência pretendida.

Na qualidade de Coordenadora da Comissão Executiva, Diana Roth foi convidada a apresentar o ponto 3 (anexo 3) relativo ao Plano e Orçamento 2021, reportando ao segundo semestre em razão da data da tomada de posse do coletivo eleito, distribuído pelos três grupos de atividades: i) o Prémio, ii) visitas técnicas a realizar entre setembro e dezembro e iii) mesas-redondas temáticas e telemáticas, tendo sido realizada a primeira na oportunidade da celebração do DIMS 2021 em Abril.

Dando resposta às questões colocadas, Diana Roth deu conhecimento das anteriores atividades propostas pela Comissão Executiva, elencando as visitas realizadas, e do seu registo na “página” do CPA no sítio internet da OA. Salientou a disponibilidade e o interesse da Comissão Executiva em acolher propostas e sugestões e propôs a colaboração e a participação dos membros na construção do Plano de Atividades de 2022.

Fernando Sanchez Salvador interveio para explicar que, na definição das visitas, privilegia a sua descentralização e um alargamento da perspetiva do que é o património e a intervenção no edificado, que pode ser um “espaço” e não unicamente um edifício. Um arquivo enquanto espaço de preservação de património pode ser um exemplo de local a visitar.

O Presidente colocou à votação solidária os dois documentos que foram aprovados por unanimidade.

Antes de concluir os trabalhos, o Presidente introduziu um novo ponto na Ordem de Trabalhos, que designou “outros assuntos”, em que prestou algumas informações.

Acentuou a importância da relação próxima com a equipa eleita para o CDN e do manifesto interesse que tem demonstrado na existência do CPA, ausente no mandato anterior.

Anunciou o programa de reabilitação de sete aldeias históricas que serão objeto de projetos-piloto no âmbito do “Plano de Recuperação e Resiliência” e renovou o convite à participação alargada dos membros do CPA na reflexão e debate sobre boas práticas na reabilitação.

Agradeceu as presenças na sessão que encerrou às 22 horas.

Presidente,

Pedro Alarcão

Vice-presidente

Francisco Pólvora